



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

Ata da 79ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe 22/09/2023 – Iguatu-CE.

1
2
3
4
5 Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 9 h, aconteceu de
6 forma presencial, no auditório Multimeios, Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, Avenida
7 Dário Rabelo S/N Bairro Santo Antônio, no município de Iguatu, a 79ª Reunião Ordinária do
8 Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe que contou com a presença de 64
9 participantes, sendo 28 instituições do comitê. As pautas foram: Credenciamento e café da manhã;
10 abertura pela diretoria, leitura e aprovação da Ata da 78ª reunião ordinária; Apresentação sobre os
11 encaminhamentos do ENCOB; Apresentação do Relatório de Levantamento das Informações sobre
12 o Açude do Governo; Escolha dos representantes para a Comissão de Acompanhamento do Açude
13 do Governo; Ajuste na operação 2023 do Açude do Governo; Aprovação das Resoluções 09 e
14 10/2023 do CSBHAI, que dispõem, respectivamente, sobre os parâmetros de vazões para alocação/
15 2023 e Renovação da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II e Moção 03/2023; Tratar sobre o
16 Recurso do Procomitê (Realizar Seminários Sobre Outorga nos municípios de Tauá, Iguatu e
17 Assaré); Proposta de datas para as Capacitações das Visitas Técnicas: Sistema Orós-Jaguaribe-
18 Castanhão e Visita aos trechos das obras de transposição de águas do São Francisco PISF e do
19 Cinturão das Águas CAC; Informes e encaminhamentos; Encerramento e almoço. O coordenador
20 de gestão participativa da Cogeh de Iguatu, Teixeira Neto, fez a abertura da reunião saudando a
21 todos e em seguida convidou para compor a mesa, o Secretário executivo da SRH, Aderilo
22 Alcântara, o gerente regional da Cogeh de Iguatu, Welliton Ferreira, a presidenta do comitê
23 Rosângela Teixeira, a secretária Maria Nascimento e o Secretário adjunto José Martins. A presidenta
24 do comitê Rosângela Teixeira saudou a todos e falou sobre a gestão participativa das águas, o
25 direito a água de qualidade e os desafios da militância. O secretário da SRH, Aderilo Alcântara
26 saudou a todos e falou que a SRH está iniciando, em Banabuiú, a primeira etapa do Projeto Malha
27 d'água", que irá beneficiar nove (09) municípios e trinta e oito (38) distritos e mais de duzentos
28 (200) mil habitantes. Aderilo falou que estão intensificando as obras do Cinturão das Águas,
29 cobrando do consórcio mais agilidade para que possa cumprir o cronograma e concluir a obra que é
30 fundamental para o estado do Ceará e nossa região. Em relação aos comitês, parabenizou o trabalho
31 pela transparência e eficiência na alocação de água. Em seguida, Núbia Vitor fez a leitura da ata da
32 78ª Reunião Ordinária que foi aprovada sem ressalvas. Rosângela ressaltou que temos o grupo de
33 whatsapp para estudo e atualização do regimento e propôs para que a ata não seja lida nas reuniões,
34 mas, apenas, ser encaminhada pelos grupos sociais para que os membros possam ler e aprovar na
35 reunião posterior. Continuando, Rosângela falou sobre a participação dos membros do Alto
36 Jaguaribe no Encontro Nacional de Comitês de Bacias - Encob e ressaltou que o Ceará está na
37 coordenação adjunta do Fórum Nacional. Rosângela falou que os comitês do Alto Jaguaribe e
38 Salgado, foram convidados para desenvolverem um programa da SRH nas escolas, com a Cartilha
39 Gotinha Nossa de cada Água, junto as secretarias municipais de educação junto as escolas de ensino
40 fundamental. Maria Nascimento disse que o Encob foi uma experiência muito importante, com as
41 discussões e trocas de ideias e os trabalhos de grupo. Rosângela complementou dizendo que durante
42 o evento houve uma eleição e Aridiano, foi eleito a coordenador adjunto do Fórum Nacional dos
43 Comitês e assumirá em janeiro. Informou que foram encerrados os cadastros de usuários no Alto
44 Jaguaribe, com um total de, aproximadamente, 600 produtores outorgados. Continuando, Núbia
45 Vitor prestou conta dos encaminhamentos da 78ª Ordinária e das reuniões de comissões gestoras.
46 Em seguida, Teixeira Neto apresentou o resultado do trabalho realizado na comunidade do Açude
47 do Governo, onde foram aplicados 88 (oitenta e oito) questionários, sendo 72(setenta e dois) na
48 montante e 16(dezesseis) na jusante. Teixeira frisou que nas comunidades, praticamente todas as
49 residências têm quintais produtivos com vários tipos diversificados de frutas. Sobre a liberação da
50 água do Açude do Governo, 69,3% é a favor, mas que fosse sem desperdício e 30%, responderam
51 que eram contra, pois no momento não havia necessidade de liberação. Rosângela falou que o



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

52 Açude do Governo já teve muito problema para alocação e nos últimos anos se intensificou mais,
53 sendo necessário a intervenção do Ministério Público, e que esse trabalho apresentado é um passo
54 importante já que são dados oficiais, como também, outorgar os usuários de água daquela
55 comunidade. Rosângela solicitou que os documentos ora apresentados, sejam enviados ao
56 Ministério Público. Edmilson Rodrigues solicitou que fosse criada a comissão de acompanhamento
57 da operação do Açude do Governo, devido os membros terem outra atividade e a plenária
58 concordou por unanimidade, ficando assim, composta por: Euridan de Araújo Dias, representante da
59 montante; Luiz Alves de Araújo, representante do CSBHAI; Marcelino Soares da Silva,
60 representante da montante; Francisco Rodrigues de Araújo – Edmilson, representante da Prefeitura
61 Municipal de Iguatu-CE; Edilson Cândido Lavor Filho, representante da jusante; e, Antônio Alves
62 Lavor, representante da jusante. Cássio Sales lembrou que a comissão de acompanhamento
63 formada, não tem poder de votação e deliberação de vazão relacionada ao açude do Governo e sim
64 para fiscalização apenas no trecho perenizado, pois a gestão dos recursos hídricos de todo estado do
65 Ceará compete a Cogerh e não cabe ao município fiscalizar ou deliberar sem antes passar pela
66 plenária do comitê, e, caso haja deliberação, a Cogerh irá acompanhar com medição de vazão para
67 prestação de contas ao colegiado. Edmilson Rodrigues solicitou, se caso a vazão seja aprovada hoje,
68 seja de logo realizada a liberação por conta da necessidade. Prosseguindo, o coordenador do núcleo
69 de operações, Cássio Sales informou que a Cogerh fez um estudo para definir a vazão regularizada
70 do Açude do Governo, levando em consideração o nível de garantia mínimo e máximo, a área de
71 drenagem do reservatório calculada de Q90%, para 33 L/s; Q95% para 23 L/s e Q98% para 14 L/s,
72 considerando o período de 365 dias. Lembrou que na última reunião foi apresentado o volume de
73 3,5 hm³, porém, os cálculos foram refeitos e que o volume atual do reservatório gira em torno de
74 3,41 hm³. A Batimetria é necessária, mas por conta das macrófitas, o trabalho torna-se inviável.
75 Cássio apresentou a ficha técnica do reservatório que atualmente está na cota 99,28 com 2,91hm³,
76 ou seja, 85,51% de sua capacidade, faltando 8,28 m para a tomada d'água e 0,72 m para a sangria.
77 Cássio apresentou o histórico recente de liberação, onde a vazão média alocada para o segundo
78 semestre de 2022 foi de 70 L/s sendo operada 27 L/s. Informou que o trecho perenizado será de 4,6
79 km com múltiplos usos. Lembrou dos problemas existentes na última operação, principalmente o
80 que diz respeito ao transbordamento da água no leito do rio e alagamento das áreas e apresentou a
81 retificação parcial que foi realizada. Em seguida, apresentou 03 cenários para a operação: **Cenário**
82 **01** - 0 L/s, sem liberação, somente uso de montante, principalmente abastecimento da comunidade
83 do açude do Governo; **Cenário 02** – 50 L/s, permite uma operação de até três (03) descargas com
84 vazões médias de 100 L/s, sendo 20 dias liberando e 15 dias fechado, entre os meses de setembro e
85 dezembro. Em janeiro de 2024 não haverá operação; **Cenário 03** – 70 L/s, permite uma operação
86 com um (01) descarga de 150 L/s e até três (03) descargas com vazões médias de 100 L/s. A
87 operação respeitará as seguintes condições: 20 dias liberando e 15 dias fechado, entre os meses de
88 setembro 2023 e janeiro 2024. Apresentou as seguintes premissas: Não serão permitidos: 1-
89 Interferência no leito do trecho perenizado como construção de barramentos; 2- Captação ou
90 transferência hídrica para acumulação em barreiros ou açudes. Passando para o debate, Edmilson
91 Rodrigues parabenizou o Cássio pela apresentação e solicitou que fosse vista a possibilidade da
92 liberação contínua, iniciando com uma vazão de 100 l/s e depois reduzir para 50 l/s, para que o
93 riacho continuasse com água. Cássio disse que irá analisar, pois os cenários já foram calculados
94 para não haver prejuízo, e tudo será levado em consideração para a viabilidade da operação de
95 forma contínua, reduzindo a vazão e garantindo a perenização do rio. Cícero Correia (Neto Braga),
96 disse que ouviu dos moradores na localidade do açude do Governo que o que eles precisam é
97 plantar nas vazantes e outra questão é que o riacho não tem mais barreira no leito do rio. Edilson
98 Cândido disse que se abrir 20 dias com uma vazão de 100 L/s vai ser desperdiçado muita água.
99 Marcos Ageu disse que foi identificado que vários locais há espraiamento das águas e o ponto mais
100 alto foi onde houve a intervenção, colocando manilhas a 50 cm altura com relação ao nível do leito
101 do rio, portanto se comprometeu que ao iniciar a operação, e caso seja detectado um espraiamento
102 em algum local por extravasar a calha regular, a Prefeitura irá intervir para a retomada do leito



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

103 normal para não prejudicar a comunidade a montante. Diante do exposto, a presidenta do comitê
104 colocou os cenários para votação e a **plenária aprovou por unanimidade o cenário 02, com as**
105 **premissas.** Cássio esclareceu que a operação do açude do Governo será conjunta com a Prefeitura
106 Municipal, através do funcionário Pelé, e toda a parte de controle, fiscalização será por conta da
107 Cogerh. Rosângela Teixeira fez a leitura das Resoluções 09 e 10/2023 do CSBHAI, que dispõem,
108 respectivamente, sobre os parâmetros de vazões para alocação/2023 e Renovação da Comissão
109 Gestora do Açude Arneiroz II e Moção 03/2023, que foram submetidas a aprovação e a plenária
110 aprovou sem ressalvas. Rosângela falou sobre uma quantia, que sobrou, do recurso do Procomitê,
111 usado nos 24 seminários municipais, e sugeriu aprovação para realizar três seminários sobre
112 outorgas, com duração de dois dias, em convênio com os municípios da bacia (Assaré, Iguatu e
113 Tauá), junto as Secretarias de Agricultura, Ematerce e Sindicatos, e a plenária aprovou por
114 unanimidade. Tiago Souza disse que após um problema do pessoal do Salgado com a comunidade
115 de Pedrigulho, lá em Orós, começou um trabalho de regularização dos irrigantes sobre a outorga.
116 Rosângela Teixeira falou sobre as visitas técnicas já aprovadas pelo comitê, e serão realizadas, uma
117 no início de novembro e outra no início de dezembro e solicitou a participação de todos os
118 membros. Disse, que ainda no mês de dezembro será realizada a festa de 20 e 21 anos do comitê.
119 Rosângela falou sobre vários problemas com as comissões gestoras e propôs uma capacitação com
120 as mesmas. Informou sobre as queimadas no município de Jucás e propôs a realização do I Fórum
121 sobre as Queimadas do Alto Jaguaribe. E a plenária aprovou por unanimidade os eventos acima
122 citados. Cícero Correia sugeriu que o recurso seja usado para dois seminários e que o Fórum
123 aconteçam com urgência. Passando para os informes e acompanhamentos, Cícero Correia informou
124 que esteve com alunos da Escola Edson Gouveia às margens do Rio Jaguaribe com o Projeto
125 Homem Verdadeiro. Alcides Duarte reforçou a solicitação da limpeza das macrófitas na captação do
126 Açude Muquém, pois já teve o rompimento da adutora e sobre o Fórum de combate as queimadas,
127 que seja com urgência e trazer parcerias com autoridades e corpo de bombeiros. Rosângela disse
128 que falou na reunião do Fórum Cearense sobre as macrófitas e o Presidente da Cogerh disse que
129 está sendo realizado um trabalho de contenção em Sobral. O gerente regional da Cogerh de Iguatu,
130 Welliton Ferreira disse que no início de agosto foi realizado um relatório sobre a captação do Saae
131 de Jucás e encaminhado a Geman. Maria Nascimento falou sobre os lixões e as queimadas em
132 Quixelô, nas localidades de Matapasto, Gado Bravo e na sede, Cohab I, Monsenhor Coelho e Padre
133 Agostinho e solicitou que seja enviado um ofício a Semace para as devidas providências. Outra
134 reivindicação é em nome da Igreja Católica da Diocese de Iguatu, sobre as demissões que estão
135 acontecendo na Cogerh de Iguatu, pois está desde a criação do comitê e não tinha visto politicagem
136 e solicitou que seja oficiado ao Presidente da Cogerh de Fortaleza para esclarecimentos sobre os
137 fatos. Edvan Teixeira disse que é proprietário na região do açude do Governo, tanto a montante
138 como jusante e perguntou sobre a possibilidade de combate ao assoreamento e a retirada da mata
139 ciliar. Erivan Anastácio disse que ouviu muitas cobranças sobre o açude Trussu no período
140 invernos e graças ao município e a comunidade, melhorou a situação, mas recentemente o Dnocs
141 de Icó, fez um relatório com fotografias, que foi enviado à Fortaleza sobre a recuperação que está
142 sendo realizada na parede do manancial, pois não atende a sociedade e solicitou do comitê que fosse
143 levado um engenheiro ao local para que seja feito um relatório e após seja enviado ao Coordenador
144 estadual reivindicando melhorias nessa recuperação. Rosângela disse que está acompanhando o
145 serviço e já foi enviado um ofício solicitando a recuperação das calhas e sobre esse paliativo que
146 não foi correto, em seguida registrou a presença da Dr^a Adria Oliveira, representante da
147 Procuradoria Municipal de Iguatu. José Martins parabenizou a fala do Sr. Edvan e quanto as
148 demissões que estão acontecendo na Cogerh concorda com a fala de Maria Nascimento, pois é
149 preciso dar um basta, porque os comitês só funcionam por conta das secretarias executivas. Falou
150 sobre uma palestra da Vigi Água, ocorrida na reunião do Fórum, que foi apresentado um estudo em
151 todas as captações dos municípios do Estado, onde foi detectado que a água consumida está com
152 30% a 40% de coliformes fecais, solicitou que os demais membros de outros municípios levem para
153 as autoridades locais. Edmilson Rodrigues pediu desculpas e disse que foi grosseiro com Erivan em



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

154 relação ao Dnocs, pois o serviço realizado é de péssima qualidade e poderá causar vários danos a
155 quem trafega pela parede e solicitou pra que seja encaminhado o relatório ao Dnocs com urgência.
156 Luiz Alves falou sobre o trabalho dos cadastros de usuários realizado na região do Barro Alto até o
157 Fomento e disse que soube que tem político que diz que mandou fazer, acha que não se deve juntar
158 o comitê com política e agradeceu a todos da comissão do Muquém pela liberação da água. Antônio
159 Filho disse que é cobrado constantemente se a água do Muquém chegou ao destino e lembrou que
160 Cariús estava entre os quatro primeiros na questão das queimadas. Rosângela agradeceu a todos e
161 disse que tem recebido diversas ligações questionando sobre as demissões ocorridas na Cogerh, por
162 isso solicita que acabe com o desmonte que está acontecendo na Sub-Bacia do Alto Jaguaribe. Nada
163 mais a tratar, a reunião foi encerrada e para constar, Maria Núbia Vitor Silva, lavrou a presente ata
164 que será lida e aprovada em próxima reunião ordinária do colegiado.